

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: O REGISTRO ELETRÔNICO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM COMO FERRAMENTA PARA O CUIDADO

Relatoria: Danieli Parisotto

Carla Argenta

Autores: Édlar Katia Adamy

Silvana dos Santos Zanotelli

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Nas últimas décadas o campo da saúde sofreu influência do processo de transformação e inovação tecnológica. O Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) é um documento de registro tecnológico que deve ser utilizado por toda a equipe de saúde que presta cuidado ao indivíduo, serve também como um importante ponto de acesso aos dados, pois nele armazenam-se as informações de saúde, administrativas e clínicas. Objetivo: Relatar a aplicação do processo de enfermagem (PE) e o registro eletrônico com foco na prática profissional da utilização do PEP. Metodologia: Trata-se de um resgate retroativo sobre a metodologia de implantação e implementação do PE na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do Hospital Regional do Oeste (HRO). Este trabalho está vinculado ao Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde da Universidade do Estado de Santa Catarina, no macroprojeto Desenvolvimento de Tecnologias para a Consulta do Enfermeiro nas Redes de Atenção à Saúde Edital nº 8/2021 do Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação CAPES/COFEN. Buscando sanar a necessidade de informatizar o registro do PE, o HRO criou vínculo com as instituições de ensino. Em 2017 foi elaborado uma Matriz Assistencial que possibilitou estabelecer o planejamento da assistência de enfermagem a partir da ligação dos sistemas de linguagem padronizada NANDA-I, NIC e NOC. A construção foi realizada com enfermeiros e docentes expertises em PE e tem como referencial a Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda de Aguiar Horta. Resultados: A Resolução nº 358/2009 determina que a realização do PE seja obrigatória em todos os serviços públicos ou privados onde se executem ações de enfermagem. Atualmente a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do HRO, utiliza o modelo institucionalizado, a partir do ano 2019 o registro deste passou a ser no PEP. A execução do PE, inicia-se com o preenchimento do Histórico de Enfermagem no momento em que o bebê interna, através do raciocínio clínico elenca-se os diagnósticos de enfermagem alinhando o planejamento, implementação e avaliação, após gera-se a Matriz Assistencial, fica anexada no PEP e no físico onde a equipe realiza a checagem da prescrição de enfermagem. Conclusão: O PEP se torna uma possibilidade para que a enfermagem registre seu planejamento, práticas de cuidado e resultados alcançados. Esta conquista obtida pelo HRO, possibilita aos pacientes um atendimento sistematizado e integral.